

FORMAÇÃO DOCENTE E SUA DIFICULDADE EM INSERIR AS NOVAS TECNOLOGIAS NO CURRÍCULO

TEACHER TRAINING AND ITS DIFFICULTY IN INTEGRATING NEW TECHNOLOGIES INTO THE CURRICULUM

FORMACIÓN DOCENTE Y SU DIFICULTAD PARA INCORPORAR LAS NUEVAS TECNOLOGÍAS EN EL CURRÍCULO

Antonia Maria Gama Leal

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. Licenciatura plena em Pedagogia pela Faculdade de São José dos Campos. Graduação em Ensino Religioso pelo Centro Ecumênico de Estudos Religiosos Superiores do Estado do Maranhão. Especialização em Psicopedagogia pela Faculdade Atenas Maranhense (FAMA). Especialização em Educação Especial e Inclusiva pela Faculdade de Tecnologia e Ciências do Alto Paranaíba. Bacharel em Ciências Contábeis pelo Centro de Ensino Unificado do Maranhão - CEUMA. Atua como professora especialista em Educação Especial na Escola Municipal Liceu Ribamarense I e como professora Pedagoga nos Anos Iniciais (1º ao 5º Ano) na Escola Municipal José Gregório Botão pela Secretaria Municipal de Educação de São José de Ribamar no Município de São José de Ribamar/MA. Possui experiência com práticas pedagógicas inclusivas, uso de tecnologias educacionais e formação docente.

E-mail.: gamal.antonia@gmail.com

RESUMO: O avanço contínuo das tecnologias tem transformado de maneira significativa diversos setores da sociedade, sobretudo o campo educacional, exigindo uma reestruturação nas formas de ensinar e aprender. A presença de ferramentas digitais no ambiente escolar representa não apenas uma possibilidade, mas uma necessidade diante das novas demandas informacionais e comunicacionais. Apesar disso, muitos profissionais da educação ainda enfrentam dificuldades para adaptar suas práticas, especialmente quando se trata de incorporar esses recursos em contextos já estabelecidos. Esta pesquisa tem como objetivo apresentar aos profissionais de educação a importância da formação docente com a inserção das novas tecnologias no currículo. O estudo baseou-se em uma investigação bibliográfica, com levantamento e análise de publicações acadêmicas disponíveis em plataformas digitais, priorizando conteúdos em língua portuguesa. O foco esteve na identificação dos principais obstáculos enfrentados no cotidiano escolar, como a falta de preparo, o acesso limitado a equipamentos e a persistência de métodos tradicionais de ensino. A análise evidencia que, para acompanhar as transformações sociais e culturais em curso, é indispensável repensar práticas pedagógicas e ampliar o acesso a experiências inovadoras no espaço escolar. O uso consciente e criativo das ferramentas digitais pode potencializar o engajamento dos estudantes, estimular o pensamento crítico e contribuir para uma aprendizagem mais significativa. Estudos futuros podem aprofundar caminhos viáveis para essa reestruturação, considerando realidades locais e possibilidades colaborativas entre diferentes áreas do conhecimento.

Palavras-chave: Tecnologias digitais. Formação docente. Currículo escolar. Ensino e aprendizagem.

ABSTRACT: The continuous advancement of technologies has significantly transformed various sectors of society, particularly the educational field, demanding a restructuring of teaching and learning approaches. The presence of digital tools in the school environment represents not only a possibility but a necessity in light of new informational and communicational demands. Nevertheless, many educators still face challenges in adapting their practices, especially when it comes to integrating these resources into already established contexts. This research aims to present to education professionals the importance of teacher preparation with the integration of new technologies into the curriculum. The study was based on a bibliographic investigation, involving the collection and analysis of academic publications available on

digital platforms, with a focus on Portuguese-language content. The main objective was to identify key obstacles encountered in everyday school life, such as lack of preparation, limited access to equipment, and the persistence of traditional teaching methods. The analysis shows that, to keep pace with ongoing social and cultural transformations, it is essential to rethink pedagogical practices and expand access to innovative experiences within the school space. The conscious and creative use of digital tools can enhance student engagement, stimulate critical thinking, and contribute to more meaningful learning. Future studies may further explore viable paths for this restructuring, taking into account local realities and collaborative possibilities across different areas of knowledge.

Keywords: Digital technologies. Teacher preparation. School curriculum. Teaching and learning.

RESUMEN: El avance continuo de las tecnologías ha transformado de manera significativa diversos sectores de la sociedad, especialmente el ámbito educativo, exigiendo una reestructuración en las formas de enseñar y aprender. La presencia de herramientas digitales en el entorno escolar representa no solo una posibilidad, sino una necesidad frente a las nuevas demandas informativas y comunicacionales. A pesar de ello, muchos profesionales de la educación aún enfrentan dificultades para adaptar sus prácticas, especialmente cuando se trata de incorporar estos recursos en contextos ya consolidados. Esta investigación tiene como objetivo presentar a los profesionales de la educación la importancia de la formación docente con la inclusión de las nuevas tecnologías en el currículo. El estudio se basó en una investigación bibliográfica, con recopilación y análisis de publicaciones académicas disponibles en plataformas digitales, priorizando contenidos en lengua portuguesa. El enfoque estuvo en la identificación de los principales obstáculos enfrentados en el cotidiano escolar, como la falta de preparación, el acceso limitado a equipos y la persistencia de métodos tradicionales de enseñanza. El análisis evidencia que, para acompañar las transformaciones sociales y culturales en curso, es indispensable repensar las prácticas pedagógicas y ampliar el acceso a experiencias innovadoras en el espacio escolar. El uso consciente y creativo de las herramientas digitales puede potenciar el compromiso de los estudiantes, estimular el pensamiento crítico y contribuir a un aprendizaje más significativo. Estudios futuros pueden profundizar en caminos viables para esta reestructuración, considerando realidades locales y posibilidades de colaboración entre diferentes áreas del conocimiento.

Palabras clave: Tecnologías digitales. Formación docente. Currículo escolar. Enseñanza y aprendizaje.

1 INTRODUÇÃO

A aceitação de que a hodiernidade está vivenciando uma ascensão ininterrupta dos avanços tecnológicos, deve ser encarada de maneira consciente por parte dos profissionais da educação. Nota-se, a exigência imediata de inclusão nos currículos escolares, a competências e habilidades necessárias para compreender o funcionamento dessas novas tecnologias. Desse modo, infere-se a importância da incorporação desse componente tecnológico em todo ambiente educacional, tendo em vista a busca pelo conhecimento de modo eficaz. (Ponte, 2000).

Com isso, atualmente, a educação vem passando por mudanças em seus aspectos metodológicos, almejando inserir a tecnologia e o uso de suas ferramentas no cotidiano escolar. Para tanto, essa inserção provoca diretamente uma mudança na organização de trabalho, onde percebe-se a dificuldade por parte de alguns profissionais da educação, em adequar-se a nova realidade, por se tratar de mudanças estruturais que requer um olhar mais aprimorado acerca do uso das tecnologias para propagação do saber.

Com isso, torna-se primordialmente urgente, que seja exigido ao corpo docente a busca por especializações que potencializem a difusão do saber, bem como, que haja um espaço colaborativo que proporcione trocas no âmbito transdisciplinar e interdisciplinar, atrelado ao fácil acesso à informação que deve existir no ambiente escolar, afim de permitir que o maior número de aprendizes seja alcançado. (Ponte, 2000).

Nesse sentido, esse breve estudo torna-se relevante por tentar contextualizar, quais seriam as dificuldades existentes no espaço educacional, que provoca uma não aceitação, ou as dificuldades existentes, acerca das novas tecnologias que podem auxiliar na prática docente. Para isso, fez-se necessário fazer um levantamento bibliográfico, contendo os principais apontamentos dos estudiosos: Pierre Lévy (1973); Santaella (1997); Vygotsky, L. S. (1989); Nelson Pretto (2000); Costa e Xexéo (1997), dentre outros.

Assim, buscou-se em um primeiro momento destacar os apontamentos mais pertinentes acerca da temática, afim de apresentar aos profissionais de educação a importância da formação docente com a inserção das novas tecnologias no currículo. Por fim, destacou-se aspectos acerca dos novos papéis realizados pelos professores a partir do uso das TICs no contexto educacional, no processo de ensino-aprendizagem.

2 METODOLOGIA

A abordagem metodológica adotada neste trabalho foi qualitativa, de natureza exploratória e fundamentada em pesquisa bibliográfica. Esta escolha visou aprofundar a compreensão sobre as dificuldades e potencialidades da inserção das tecnologias digitais na formação docente e no currículo escolar, considerando seus impactos nos processos de ensino e aprendizagem. A escolha

da pesquisa bibliográfica se justificou por permitir o contato direto com o conhecimento já produzido sobre o tema, proporcionando subsídios teóricos consistentes para refletir criticamente sobre a realidade investigada, conforme destacam Sousa, Oliveira e Alves (2021), ao reforçarem a importância dessa modalidade para o domínio do objeto e o planejamento das etapas investigativas.

Os descritores utilizados para o levantamento dos materiais foram: tecnologias digitais, formação docente, currículo escolar e ensino e aprendizagem. A pesquisa concentrou-se em documentos disponíveis nas bases SciELO e Portal de Periódicos CAPES, considerando publicações em língua portuguesa, com recorte temporal dos últimos cinco anos. Esses critérios de inclusão foram definidos a fim de garantir a atualidade e a pertinência dos conteúdos analisados, enquanto os critérios de exclusão contemplaram documentos que não apresentassem alinhamento temático ou cuja procedência não fosse considerada confiável.

O levantamento inicial resultou em 218 publicações identificadas por meio da combinação dos descritores nas bases de dados selecionadas. Na etapa seguinte, foi realizada uma triagem dos títulos e resumos, com o intuito de identificar aqueles que efetivamente se aproximavam dos objetivos da pesquisa. Após essa análise preliminar, foram selecionados 12 estudos para leitura integral. Dentre esses, 6 artigos foram finalmente incluídos na análise crítica, por apresentarem relações diretas com os eixos temáticos estabelecidos. No processo de exclusão, foram descartados artigos que abordavam as tecnologias digitais em contextos terapêuticos ou administrativos, não diretamente vinculados à prática pedagógica.

Abaixo, apresenta-se o Quadro 1, que quantifica o número de artigos localizados e os que foram selecionados após a aplicação dos critérios metodológicos estabelecidos:

Quadro 1 – Quantificação dos artigos localizados e selecionados

Base de dados	Artigos localizados	Após triagem	Artigos analisados
Portal de Periódicos CAPES	124	8	4
SciELO	94	4	2
Total	218	12	6

Fonte: Elaborada pela autora

O quadro acima permite visualizar a efetividade dos critérios adotados na filtragem do material. Apesar do número expressivo de artigos identificados inicialmente, a combinação entre triagem temática, leitura de resumos e análise integral contribuiu para uma seleção rigorosa dos textos mais relevantes. Tal processo corrobora com o que indicam Brito, Oliveira e Silva (2021), ao defenderem que a pesquisa bibliográfica qualitativa exige um movimento de refinamento contínuo, onde os dados teóricos devem ser validados pela sua capacidade de dialogar criticamente com o objeto investigado.

Durante a leitura dos textos selecionados, foram analisados elementos como os objetivos dos estudos, a metodologia adotada, os resultados alcançados e suas implicações para a prática docente. Segundo

Grazziotin, Klaus e Pereira (2020), a pesquisa bibliográfica não se resume ao levantamento de autores, mas deve envolver um exercício de análise metodológica e teórica que permita revisitar as abordagens e formular novas hipóteses interpretativas. Assim, os textos foram organizados em fichamentos analíticos, nos quais os principais argumentos foram categorizados em torno de quatro eixos: políticas públicas de formação docente, práticas pedagógicas com tecnologias, currículo e cultura digital, e mediação no ensino-aprendizagem.

A análise dos dados seguiu uma lógica interpretativa, orientada por um olhar que buscou compreender os sentidos atribuídos à tecnologia no campo educacional. De acordo com Martelli et al. (2020), a análise qualitativa requer uma postura investigativa que ultrapasse a descrição, permitindo a emergência de compreensões mais profundas sobre os fenômenos estudados. A sistematização dos achados foi orientada por uma articulação crítica entre os referenciais teóricos e os dados empíricos extraídos dos textos, respeitando os princípios da coerência argumentativa e do rigor acadêmico.

Por fim, é importante destacar que o processo de discussão dos dados obtidos não se limitou a uma simples descrição dos conteúdos analisados. Os estudos foram confrontados entre si, buscando identificar convergências e dissonâncias em relação às dificuldades enfrentadas por docentes na integração das tecnologias digitais em suas práticas. Esse movimento foi fundamental para responder à questão norteadora da pesquisa, revelando não apenas lacunas formativas, mas também experiências bem-sucedidas que indicam caminhos possíveis para o fortalecimento da cultura digital no contexto escolar.

3 FORMAÇÃO DOCENTE E A DIFICULDADE DE INSERÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO CURRÍCULO

Com a evolução dos aparelhos tecnológicos, bem como, com a ascensão da internet, a propagação do conhecimento rompeu as barreiras tradicionais, que eram comumente conhecidas por toda a comunidade escolar. Desse modo, o acesso aos recursos tecnológicos disponíveis, como os computadores, permitiu que a aprendizagem fosse realizada à distância, por meio dos espaços virtuais, tornando necessário que os agentes propagadores do conhecimento, inserissem em suas práticas pedagógicas, habilidades que torne possível a prática do ensino por meio desses novos recursos disponíveis.

Nesse sentido, é válido destacar que a escola é um espaço propagador da interação social, mas que necessita conectar-se aos novos ambientes de divulgação do conhecimento, incorporando os instrumentos tecnológicos disponíveis, bem como, a interação proveniente das redes disponíveis, com o intuito de proporcionar ao discente, que ele venha obter variados tipos

de conhecimentos, tornando-se um novo integrante do escopo que produz transformações no âmbito educacional.

Dessa maneira, o armazenamento, a produção e a disseminação de informações vêm passando por profundas mudanças. Pois, uma vez que os estudantes possuem uma ferramenta tecnológica, como a internet,

a possibilidade que eles terão de encontrar um alto volume de fontes de pesquisa, em um espaço de tempo recorde, é um fato que não pode ser ignorado por parte dos profissionais da educação. (Almeida et al., 2011)

No entanto, no que tange a qualificação profissional dos educadores, acerca dessa nova realidade educacional, essa premissa está sendo tratada com irrelevância e não tem sido privilegiada de forma efetiva pelas políticas públicas, voltadas para a educação, nem pelos centros de ensino superior. De acordo com Costa e Xexéo (1997), as possíveis soluções para tal problemática, se encontram no aperfeiçoamento do profissional por meio da obtenção de níveis de pós-graduação, ou por meio de programas que visam a qualificação dos recursos humanos. (Costa & Xexéo, 1997)

Contudo, ainda sob a perspectiva de Costa e Xexéo (1997), percebe-se a prevalência por determinadas “especializações”, em decorrência do tempo disposto para uma formação mais abrangente. Diante disso, os resultados provenientes dessa ação, evidenciam debilidade das atividades voltadas para a qualificação desses profissionais, que são evidenciadas através dos interesses econômicos e políticos presentes nessa situação. (Costa & Xexéo, 1997)

Sob essa perspectiva, é pertinente destacar a importância das Tecnologias de Comunicação e Informação (TIC), para a proliferação do conhecimento, de forma rápida e eficiente, proveniente do uso da internet. Assim, um outro aspecto de grande relevância é apontado pela pesquisadora Santaella (1997), no que diz respeito a emergência para o uso destas tecnologias, em relação a interação existente entre o homem e máquina. Nesse sentido, a estudiosa apresenta três níveis dessa interação, como premissa para que se compreenda como ocorreu o processo evolutivo de adequação do homem com a máquina.

Assim, Santaella (1997), defende que durante a terceira fase dessa relação, surgiu um novo tipo de humanidade. Segundo ela:

“É justamente esse novo ecossistema sensório-cognitivo que está lançando novas bases para se repensar a robótica não mais como máquinas que trabalham para o homem, mas como a emergência de um novo tipo de humanidade. (...) São os sentidos e o cérebro que crescem para fora do corpo humano, estendendo seus tentáculos em novas conexões cujas fronteiras estamos longe de poder delimitar.” (Santaella, 1997, p. 41-42).

Seguindo essa premissa, outro investigador, Nelson Pretto (2000), aponta que ao longo dos anos, o ser humano tem criado uma relação cada vez mais íntima com as máquinas, confirmando o que o físico Heisenberg enaltece: “No futuro, os novos aparelhos técnicos serão talvez tão inseparáveis do homem como a casca do caracol ou a teia de aranha” (in Silva, 1999, p. 53).

Para tanto, percebe-se que, ignorar os aspectos tecnológicos no ambiente educacional, seria enviesar-se por caminhos retrógrados no que diz respeito ao aperfeiçoamento das técnicas de ensino. Nesse sentido, o principal objetivo para que haja uma introdução das novas tecnologias no espaço educacional, é devido a possibilidade dessas ferramentas proporcionarem diretamente aos envolvidos a possibilidade de realizar

variadas atividades por meio do auxílio de novas metodologias de ensino, que só são possíveis devido a utilização do aparato tecnológico. (Almeida et al., 2011)

Sob esse viés, destaca-se que as gerações atuais, se desenvolvem em um espaço que possui um sistema de coprodução, que é proveniente do uso das tecnologias, formando assim, o que Lévy (1993), denomina de ecologia cognitiva, criando dessa maneira uma grande rede de conhecimento que permite uma maior interação social entre os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Lévy (1993), fala que essa rede:

“uma rede na qual, neurônios, módulos cognitivos, humanos, instituições de ensino, línguas, sistemas de escrita, livros e computadores interconectam, transformam e traduzem as representações” (Lévy, 1993, p.135).

Para tanto, a formação e qualificação dos docentes torna-se de extrema importância, e essencial para que se realize uma interrelação das diferentes dimensões presentes no uso das tecnologias vigentes. Sob essa premissa, destaca-se a dimensão humanizadora, presente no âmbito pedagógico que atrela o educador a imaginar a produção do saber, a partir de valores éticos que conectam a teoria à prática, bem como o currículo com a experiência. (Almeida, 2007)

Desse modo, para Goodson (2001), o currículo faz parte de uma construção social. Assim, seguindo o mesmo pensamento de Goodson, o pesquisador Dewey (1971), destaca que é de suma importância que, a formação do docente busque desenvolver o currículo, tendo como ponto de partida a experiência dos alunos, objetivando por meio da qualificação profissional, que o educador proporcione o avanço de um conhecimento de senso comum para um conhecimento científico. (Vygostsky, 1989).

Assim, a integração das TDIC ao currículo, depende da atuação dos profissionais da educação, bem como, dos discentes, para que juntos realizem um estudo criterioso acerca do ambiente digital disponível no contexto atual. Contudo, Almeida (2009), chama a atenção para a forma que deve ser feito esse estudo. Para o autor, é preciso que a compreensão do atual cenário educacional, não pode ser feita a partir de instrumentos de eras passadas. (Almeida, 2009)

Nessa perspectiva, Lino et al. (2018), ressalta que é preciso que o educador busque por meio do uso das tecnologias, o aprimoramento de sua capacidade de lecionar, uma vez que, a atual sociedade está imersa em um cenário digital, onde todas as coisas estão conectadas através da internet. Desse modo, os dispositivos móveis, por exemplo, estão cada vez mais acessíveis a população, bem como, aos profissionais da educação e por isso, esses aparelhos podem ser usados como um recurso de multimídia que venha proporcionar práticas mais construtivas do saber. (Lino et al., 2018)

Segundo Lino (2018), esses aspectos por ele defendido, pode ser resumido no ideal de inovação, onde o autor pontua esse evento como:

a inovação se refere às novas estratégias e possibilidades para se trabalhar pedagogicamente frente aos desafios há muito tempo enfrentados pela educação brasileira. As estratégias e os recursos podem ser

inovadores, mas os desafios são quase sempre os mesmos. O que se busca é a geração de possibilidades educativas nas quais os estudantes se vejam como protagonistas na criação de conhecimentos e de mundos, para que reajam e superem um cruel sistema educativo e social que lhes impõe a exclusão do criar e do pensar (Lino et al., 2018)

Percebe-se, que para a implementação de um ensino digital, é necessário que de antemão haja investimento na modernização dos recursos didáticos, bem como, na capacitação dos profissionais da educação, para que haja a integração no currículo dos docentes, através de oficinas que visem o aprimoramento do uso dos recursos tecnológicos. Além disso, é preciso vencer o obstáculo no que tange ao planejamento escolar que dispõe de metodologias arcaicas e que visam exclusivamente dispor de um ensino mais tradicional, priorizando a figura do professor. (Scherer & Brito 2020)

Portanto, destaca-se que a prevalência de profissionais da educação que ainda regulam o processo de ensino aprendizagem, com técnicas tradicionais, possuem certa dificuldade de compreender a relação existente entre os homens e máquinas. Por isso, faz-se necessário a compreensão de que, segundo Almeida (2001), “as tecnologias por si só não garantem a educação democrática, mas estar conectado, saber ler, participar do mundo digital e da rede de comunicação, são condições prévias e alimentadoras da liberdade – e por ela alimentadas” (Almeida, 2001).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, é possível perceber que atualmente todo o âmbito educacional, vem passando por mudanças significativas no que tange os aspectos estruturais do processo de produção do conhecimento. Nesse sentido, uma vez que alunos e professores estão imersos em um contexto social, onde a prevalência de ferramentas tecnológicas, como por exemplo o acesso à internet, é preciso que novas técnicas de ensino sejam incorporadas ao currículo profissional dos operadores da educação, embora haja resistência por parte dos educadores.

Assim, compreende-se que embora os discentes encontrem com facilidade um grande volume de informações, o direcionamento fomentado pelos educadores, ainda é a base principal para a produção do conhecimento. Por isso, o uso da tecnologia, bem como o seu domínio, deve ser atrelado aos aspectos formativos do educador, para que por meio dessas ferramentas, ele proporcione aos seus alunos, o desenvolvimento de habilidades e potencialidades que são provenientes da ascensão tecnológica no âmbito escolar.

REFERÊNCIAS

- Almeida, F. J. D. (2009). *Folha explica Paulo Freire*. São Paulo: Publifolha.
- Almeida, M. E. B., & Silva, M. D. G. M. (2011). Currículo, tecnologia e cultura digital: espaços e tempos de web currículo. *Revista e-curriculum*, 7(1).
- Brito, A. P. G., Oliveira, G. S., & Silva, B. A. (2021). A importância da pesquisa bibliográfica no desenvolvimento de pesquisas qualitativas na área de educação. *Cadernos da FUCAMP*, 20(44), 1–15.
- Costa, R. M. E. M., & Xexéo, G. B. (1996). A Internet nas escolas: uma proposta de ação. *Simpósio Brasileiro de Informática na Educação*, 7, 105-118.
- Dewey, J. (1971). *Experiência e Educação*. 1978. Trad. Anísio Teixeira. São Paulo: Cia Editora Nacional.
- Goodson, I. F., & de Lima, J. Á. (2001). O currículo em mudança. *Estudos na construção social do currículo*.
- Grazziotin, L. S., Klaus, V., & Pereira, A. P. M. (2020). Pesquisa documental histórica e pesquisa bibliográfica: focos de estudo e percursos metodológicos. *Pro-Posições*, 33, e20200141. <https://doi.org/10.1590/1980-6248-2020-0141>.
- Lévy, P. (1993). *tecnologias da inteligência*, As. Editora 34
- Lévy, P. (1997). *A Inteligência Colectiva—para uma antropologia do ciberespaço*, trad. Lisboa: Instituto Piaget.
- Lino, F., Schnell, R., & Sartori, A. (2018). Cinema e produção audiovisual como prática inovadora no ensino básico. *Metodologias pedagógicas inovadoras: contextos da educação básica e da educação superior*, 2, 157–168.
- Martelli, A., Oliveira Filho, A. J., Guilherme, C. D., Dourado, F. F. M., & Samudio, E. M. M. (2020). Análise de metodologias para execução de pesquisas tecnológicas. *Brazilian Applied Science Review*, 4(2), 468–477. <https://doi.org/10.34115/basrv4n2-006>.
- Ponte, J. P. D. (2000). Tecnologias de informação e comunicação na formação de professores: que desafios?. *Revista Iberoamericana de educación*, 63-90.
- Pretto, N. D. L. (2000). *Uma escola sem/com futuro: educação e multimídia*. Edufba.
- Santaella, L. (1997). O homem e as máquinas. *A arte no século XXI: A humanização das tecnologias*, 37-59.
- Scherer, S., & Brito, G. D. S. (2020). Integração de tecnologias digitais ao currículo: diálogos sobre desafios e dificuldades. *Educar em Revista*, 36.
- Sousa, A. S., Oliveira, G. S., & Alves, L. H. (2021). A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. *Cadernos da FUCAMP*, 20(43), 64–83. <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336>.
- Vygotsky, L. S. (1989). *Pensamento e linguagem*.